

Brigada Militar Invade a UFRGS e prende 4 estudantes



“ 12 brigadianos pularam os muros da Universidade e partiram para uma agressão descabida, com cacetadas, socos, ameaças, celulares retirados e armas apontadas para a cabeça de um estudante ”

No último final de semana, durante a realização do 98º Conselho Nacional de Entidades de Estudantes de Enfermagem, 4 estudantes e um segurança patrimonial terceirizado, foram presos pela Brigada Militar dentro do campus olímpico (ESEF). A BM exigiu a entrada no campus alegando reclamações sobre o barulho vindo de uma atividade cultural que acontecia naquele momento. Os estudantes se dispuseram a acabar com a atividade, mas não permitiram a entrada da BM no campus, o que também foi negado pela segurança, afinal não havia nenhum crime ocorrendo. Após essa negativa, 12 brigadianos pularam os muros da Universidade e partiram para uma agressão descabida, com cacetadas, socos, ameaças, celulares retirados e armas apontadas para a cabeça de um estudante. Nenhum crime foi relatado dentro do campus, todos foram presos por desacato, desobediência e resistência a prisão. Sabemos que se trata de ofensiva de repressão aos Movimentos Sociais e ao Movimento Estudantil no período que antecede a copa do mundo e onde grandes mobilizações, assim como em 2013, voltam a tomar às ruas.

Brigada Militar Invade a UFRGS e prende 4 estudantes



“ 12 brigadianos pularam os muros da Universidade e partiram para uma agressão descabida, com cacetadas, socos, ameaças, celulares retirados e armas apontadas para a cabeça de um estudante ”

No último final de semana, durante a realização do 98º Conselho Nacional de Entidades de Estudantes de Enfermagem, 4 estudantes e um segurança patrimonial terceirizado, foram presos pela Brigada Militar dentro do campus olímpico (ESEF). A BM exigiu a entrada no campus alegando reclamações sobre o barulho vindo de uma atividade cultural que acontecia naquele momento. Os estudantes se dispuseram a acabar com a atividade, mas não permitiram a entrada da BM no campus, o que também foi negado pela segurança, afinal não havia nenhum crime ocorrendo. Após essa negativa, 12 brigadianos pularam os muros da Universidade e partiram para uma agressão descabida, com cacetadas, socos, ameaças, celulares retirados e armas apontadas para a cabeça de um estudante. Nenhum crime foi relatado dentro do campus, todos foram presos por desacato, desobediência e resistência a prisão. Sabemos que se trata de ofensiva de repressão aos Movimentos Sociais e ao Movimento Estudantil no período que antecede a copa do mundo e onde grandes mobilizações, assim como em 2013, voltam a tomar às ruas.

A UFRGS PRECISA SE POSICIONAR

Cenas de abuso de autoridade como esta não eram vistas desde os tempos da ditadura militar. Ao mesmo tempo que a BM reprime violentamente o Movimento Estudantil, vemos a violência crescer diariamente dentro da UFRGS. Casos de estupro, agressões, e toda forma de opressões se multiplicam nos campus, principalmente no Vale, onde a política de segurança é ainda mais precária. O último fato demonstra que a segurança universitária não pode de forma alguma estar relacionada com a Brigada Militar, e que precisamos de respostas da Reitoria frente a isso. A UFRGS precisa se posicionar exigindo a retirada das acusações dos 4 estudantes e o fim da entrada da BM nos campus, e ainda a implementação de uma política concreta de segurança, que garanta segurança concursada, iluminação, planos de incêndio, assistência médica, entre outros pontos.

- **RETIRADA DAS ACUSAÇÕES**
- **FIM DA BM NA UFRGS**
- **SEGURANÇA NOS CAMPI**
- **POSICIONAMENTO JÁ!**

Sexta

Todxs ao CONSUN!

Prédio da reitoria, às 8h.

A UFRGS PRECISA SE POSICIONAR

Cenas de abuso de autoridade como esta não eram vistas desde os tempos da ditadura militar. Ao mesmo tempo que a BM reprime violentamente o Movimento Estudantil, vemos a violência crescer diariamente dentro da UFRGS. Casos de estupro, agressões, e toda forma de opressões se multiplicam nos campus, principalmente no Vale, onde a política de segurança é ainda mais precária. O último fato demonstra que a segurança universitária não pode de forma alguma estar relacionada com a Brigada Militar, e que precisamos de respostas da Reitoria frente a isso. A UFRGS precisa se posicionar exigindo a retirada das acusações dos 4 estudantes e o fim da entrada da BM nos campus, e ainda a implementação de uma política concreta de segurança, que garanta segurança concursada, iluminação, planos de incêndio, assistência médica, entre outros pontos.

- **RETIRADA DAS ACUSAÇÕES**
- **FIM DA BM NA UFRGS**
- **SEGURANÇA NOS CAMPI**
- **POSICIONAMENTO JÁ!**

Sexta

Todxs ao CONSUN!

Prédio da reitoria, às 8h.